

Solistas Orquestra Gulbenkian



19 dez 22

19 dez 22 SEGUNDA 20:00

GRANDE AUDITÓRIO

Cristina Ánchel Flauta

Pedro Ribeiro Oboé

Iva Barbosa Clarinete

Luís Duarte Moreira Trompa

Vera Dias Fagote

Fernando Lopes-Graça

Sete Lembranças para Vieira da Silva, op. 171 c. 12 min.

Lembrança I
Lembrança II
Lembrança III
Lembrança IV
Lembrança V
Lembrança VI
Lembrança VII

Paul Hindemith

Pequena música de câmara, op. 24 n.º 2 c. 13 min.

1. Alegre: Moderadamente vivo
2. Valsa: Sempre muito tranquilo
3. Tranquilo e simples
4. Rápido
5. Muito vivo

Jean Françaix

Quinteto para Sopros n.º 1 c. 20 min.

1. *Andante tranquillo – Allegro assai*
2. *Presto*
3. Tema e variações
4. *Tempo di marcia francese*

Cristina Ánchel

A flautista espanhola Cristina Ánchel estudou no Conservatório de Música de Torrent, em Valência, e no Conservatório Superior de Música Oscar Esplá, em Alicante, onde se diplomou com a nota máxima. Frequentou cursos de aperfeiçoamento no Mozarteum de Salzburgo e na Bachakademie de Estugarda. Em 2001 venceu o Concurso Internacional de Música Pedro Bote, em Villafranca de los Barros. Colaborou com a Orquestra Clássica de Valência, a Sinfónica Europeia, a Orquestra do Mediterrâneo, a Orquestra de Câmara Rainha Sofia, as Sinfónicas de Málaga, Valência e Madrid, a Orquestra Nacional de Espanha e a Sinfónica do Principado das Astúrias. Atuou várias vezes como solista e, entre 2000 e 2007, foi flauta solista da Orquestra Sinfónica da Estremadura. Atualmente é 1.º Solista da Orquestra Gulbenkian, que integra desde 2007.

Pedro Ribeiro

Pedro Ribeiro estudou na Escola Profissional Artística do Vale do Ave e licenciou-se na Escola Superior de Música do Porto. Foi laureado com o Prémio Jovens Músicos, o Prémio Maestro Silva Pereira e o Prémio Revelação Ribeiro da Fonte. Lecionou na Universidade de Aveiro, na Escola Superior de Música do Porto e na Academia Nacional Superior de Orquestra. Estreou obras de música de câmara de compositores portugueses e, como solista, tocou com a Filarmónica da UNAM (México), a Sinfónica de Zurique, a Landesjugendkammer Orchester Nordrhein-Westfalen e a Musique Militaire du Luxembourg. Em 2005 integrou a City of Birmingham Symphony Orchestra como 1.º Oboé convidado, tendo realizado concertos em Birmingham e nos *BBC Proms*, em Londres. É membro da Orquestra Gulbenkian desde 2000, tendo assumido em 2006 as funções de 1.º Solista.

Iva Barbosa

Iva Barbosa estudou no Conservatório de Música e na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, no Porto. Foi premiada em vários concursos, com destaque para os primeiros prémios obtidos no XII Concurso de Interpretação do Estoril, no Prémio Jovens Músicos, no 1.º Concurso Internacional de Clarinete do Porto e no Concurso Jovem Revelação Rotary International. Recebeu segundos prémios na Young Artists Competition, em Utah (EUA) e no Concurso Internacional Villa de Montroy (Valência) e foi semifinalista no concurso internacional “Primavera de Praga”. Como solista, tocou com as principais orquestras portuguesas. É regularmente convidada a orientar cursos de aperfeiçoamento em Portugal e Espanha. É 1.º Solista da Orquestra Gulbenkian e membro fundador do Quarteto Vintage.

Luís Duarte Moreira

Natural de Paços de Ferreira, Luís Duarte Moreira estudou na Escola Profissional Artística do Vale do Ave e concluiu a licenciatura, com distinção, na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, no Porto. Como bolsheiro da Fundação Gulbenkian, em 2018 concluiu o *Master in Performance* na Hochschule für Musik Hanns Eisler, em Berlim, com a classificação máxima. Em 2016 recebeu o 2.º prémio (1.º prémio não atribuído) no Internationaler Instrumentalwettbewerb Marneukirchen, na Alemanha. Em 2017 foi galardoado no Prémio Jovens Músicos com o 1.º prémio de Trompa – categoria superior. Integrou a Orquestra Sinfónica APROARTE, a Sinfónica da ESMAE, a Orquestra Jovem Sinfónica da Galiza, a Landesjugendorchester Bremen e a Gustav Mahler Jugendorchester. Colaborou com as principais orquestras portuguesas e, entre 2018 e 2019, integrou a Orquestra Sinfónica da Galiza. É 1.º Solista da Orquestra Gulbenkian desde setembro de 2021.

Vera Dias

Vera Dias nasceu em Guimarães. Iniciou os seus estudos musicais na Escola Profissional Artística do Vale do Ave, na classe de fagote de Jesus Coelho. Posteriormente, estudou com Paulo Martins, tendo terminado o Curso de Instrumentista de Soprano com o Prémio Dra. Manuela Carvalho. Aos 18 anos foi admitida na Staatliche Hochschule für Musik – Karlsruhe, na classe de Günter Pfizenmaier. Licenciou-se pela Escola Superior de Música de Lisboa. Colaborou com a Orquestra APROARTE, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra de Câmara da Staatliche Hochschule für Musik – Karlsruhe, a Orquestra de Câmara de Pforzheim, a Orquestra de Câmara de Estugarda e a Orquestra de Jovens da União Europeia, entre outras. Em 2003 recebeu um 1.º Prémio no Prémio Jovens Músicos – Nível Superior. É 1.º Solista Auxiliar da Orquestra Gulbenkian, na qual ingressou em 2006.

Próximos Concertos

04 jan 23

QUARTA 20:00 — GRANDE AUDITÓRIO

Maria Balbi Violino
Maria José Laginha Violino
Bin Chao Viola
Varoujan Bartikian Violoncelo
Iva Barbosa Clarinete

Beethoven e Brahms

13 mar 23

SEGUNDA 20:00 — GRANDE AUDITÓRIO

Ana Manzanilla Violino
Maria José Laginha Violino
Jeremy Lake Violoncelo
Iva Barbosa Clarinete
Morta Grigaliūnaitė Piano

Beethoven e Schönberg

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
ESTÁGIO GULBENKIAN
PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS PARA
PIANO E ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO



MECENAS
CICLO DE PIANO



MECENAS
ORQUESTRA GULBENKIAN



GULBENKIAN.PT

De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa é impresso em papel reciclado e certificado pela Fedrigoni.